VIII ENECIENCIAS 2024

Área do trabalho

Produção e avaliação de um jogo de cartas sobre a biodiversidade da Mata Atlântica e os impactos das ações antrópicas

João Paulo Junqueira[1](IC)*, Júlia de S. P. Ramos[1](IC), Ana Félix[1](IC), Rafael N. Costa[1]; Américo de Araujo Pastor Junior[1]; Paula Alvarez Abreu[1];

joaopaulojunqueira2001@gmail.com

1. Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ)

Palavras-Chave: *jogo educativo, biodiversidade, educação ambiental, bacia hidrográfica.*

Introdução

Um território de bacia hidrográfica é uma área de estudo abrangente que envolve a interação entre os meios biótico, abiótico, socioambiental e histórico-cultural do ambiente. Essas complexas relações entre esses diferentes meios trazem desafios para trabalhar na educação básica temas relacionados à educação ambiental. Diante disso, no âmbito do projeto "O Rio Macaé como sujeito no (per)curso para potencializar inovações na educação", desenvolvemos o jogo Imagina Rio, baseado na Ludopedagogia, com o propósito de oferecer uma estratégia pedagógica a docentes da rede pública de Macaé para que possam trabalhar com questões relacionadas à Bacia Hidrográfica do Rio Macaé e a biodiversidade da Mata Atlântica. O objetivo do presente trabalho é apresentar o desenvolvimento do jogo Imagina Rio e sua aplicação em sala de aula com estudantes do Ensino Médio de dois colégios estaduais, localizados no município de Macaé, no estado do Rio de Janeiro.

Resultados e Discussão

O jogo de cartas Imagina Rio foi elaborado contendo duas versões para serem aplicadas uma após a outra: 1) conhecendo a biodiversidade da Mata Atlântica; e 2) elementos que prejudicam a biodiversidade do Rio Macaé. O jogo exige que os estudantes reconheçam os elementos e falem seus nomes de forma rápida, vencendo aquele que juntar mais cartas ao final. Desta forma, estimula o conhecimento sobre a biodiversidade e promove reflexões sobre as ações humanas e a preservação ambiental. Uma das etapas importantes da dinâmica é o diálogo após o jogo que estimula o raciocínio crítico e a continuidade da educação ambiental. Foram aplicados dois questionários, antes e após as partidas para compreender como o jogo foi recebido pelos estudantes.

Figuras 1. Manual da versão Conhecendo a Biodiversidade do Jogo Imagina RIo.

Participaram da atividade 30 alunos na faixa etária de 15 a 19 anos em cada colégio. Inicialmente foi percebida uma carência de informações sobre o assunto. Muitos alunos disseram ter maior facilidade em reconhecer os elementos prejudiciais do que para reconhecer a biodiversidade. Notou-se que a participação no jogo proporcionou curiosidade e interesse dos alunos em aprender mais sobre o Rio Macaé e a sua biodiversidade.

Considerações Finais

O jogo mostrou-se como uma ferramenta didática estimulante para trabalhar educação ambiental contextualizada a realidade local. O jogo continuará sendo aplicado e analisado e será produzida uma cartilha de apoio aos docentes, incluindo detalhes sobre os elementos abordados para que possam desenvolvê-los em sala de aula.

Agradecimentos

FAPERJ e CNPq.

Lopes, L. P., Campos, M. A. T., & Nogueira, V. . (2021). Educação Ambiental em contextos de Bacias Hidrográficas: uma revisão integrativa das pesquisas nacionais e internacionais no período de 1996 a 2020. REMEA - Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental, 38(1), 336–361.

ESTEVES, Francisco de Assis, et al. Carta das águas de Macaé: contribuição do NUPEM/UFRJ para a governança dos recursos hídricos de Macaé. Revista do Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental de Macaé | CCS | Universidade Federal do Rio de Janeiro - Nº 6 - 2015.